

CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO COMO INDICADOR DE EXCESSO DE PESO EM PARTICIPANTES DE UM PROJETO COMUNITÁRIO NO NORDESTE

JOSIANE RODRIGUES DE BARROS (CRN-5: 7666/P)
FABIANA MELO SOARES (CRN-5: 6072)
ANNE KAROLINE DE SOUZA OLIVEIRA (CRN-5: 7674/P)
SARA PATRICIA DE OLIVEIRA ELIAS
MÁRCIA MARIA MACEDO DE LIMA (CRM/SE: 1606)
Hospital Universitário de Sergipe, Aracaju- SE, Brasil
josirodrigues.se@hotmail.com

PALAVRAS CHAVE: Antropometria; Circunferência do pescoço; Sobrepeso; Obesidade

INTRODUÇÃO: As medidas antropométricas como índice de massa corpórea (IMC), circunferência de cintura (CC) e a circunferência de pescoço (CP) são frequentemente utilizadas na prática clínica e nos estudos epidemiológicos para identificação do sobrepeso e obesidade. A circunferência do pescoço, por sua vez, vem sendo recentemente utilizada como um bom indicador de acúmulo de gordura subcutânea e risco cardiovascular. **OBJETIVO:** Avaliar a utilização da medida da circunferência do pescoço como indicador de excesso de peso em participantes de um projeto comunitário na cidade de Aracaju-SE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, de natureza quantitativa, com participantes adultos do projeto de extensão Saúde na Comunidade: Uma abordagem multiprofissional, realizado em Aracaju-SE, entre os meses de outubro de 2015 a março de 2016. Foi realizada avaliação antropométrica, com aferição de peso, altura, circunferência da cintura e circunferência do pescoço. Para o diagnóstico nutricional foi utilizado o índice de massa corporal, classificado segundo Organização Mundial da Saúde (1998). Quanto à classificação da circunferência do pescoço, a classificação se deu conforme estudo de Ben-Noun et al (2006) que utiliza os valores <37 cm e >37 cm para homens ou <34 cm e >34 cm para mulheres. Os dados foram tabulados e analisados através do software Excel versão 2007 e foi realizada estatística descritiva. O estudo foi previamente aprovado pelo comitê de ética. **RESULTADOS:** Foram incluídos 40 pacientes, 27 (67,5%) do sexo feminino, com idade média de 56 anos. A média de IMC foi de 29,2 kg/m². O excesso de peso (sobrepeso e/ou obesidade) foi diagnosticado em 70% dos participantes, sendo 30% com sobrepeso e 40% com obesidade. A CC mostrou-se aumentada tanto para mulheres quanto para os homens, valores médios respectivamente, 89,9 cm e 95,4 cm. Com relação à CP a média encontrada foi de 36,3 cm; sendo 34,7 cm para as mulheres e 39,6 cm para os homens, ambos aumentados e indicando excesso de peso. **CONCLUSÃO:** A circunferência do pescoço é uma ferramenta fácil e de baixo custo para estimar excesso de peso, podendo ser um importante rastreio dos profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS: PEREIRA, D.C.R et al. Circunferência do pescoço como possível marcador para síndrome metabólica em universitários. Rev. Latino-Am. Enfermagem. v.22, n.6,p.973-979, 2014. FRIZON,V. ; BOSCAINI, C. Circunferência do Pescoço, Fatores de Risco para Doenças Cardiovasculares e Consumo Alimentar. Rev Bras Cardiol.v.26, n. 6, p.426-34, 2013. TIBANA, R.A et al. Relação da circunferência do pescoço com a força muscular relativa e os fatores de risco cardiovascular em mulheres sedentárias. Einstein.v.10, n.3, p.329-34, 2012. BEN-NOUN, L.L.; LAOR, A. Relationship between changes in neck circumference and cardiovascular risk factors. Exp Clin Cardiol. v.11, n.1, p.14-20, 2006.

PITANGA, F.J.G.; LESSA, I. Indicadores antropométricos de obesidade como instrumento de triagem para risco coronariano elevado em adultos na cidade de Salvador- Bahia. Arq Bras Cardiol. v.85, n.1., p.26-31, 2005.